

Editorial



Este editorial está sujeto a una [licencia “Creative Commons Reconocimiento-No Comercial” \(CC-BY-NC\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

DOI: [10.24197/tst.50.2023.11-12](https://doi.org/10.24197/tst.50.2023.11-12)

O ano de 2023 abre com um importante marco para a revista *TST – Transportes, Servicios y Telecomunicaciones*: o seu número 50. Com cinquenta edições em 23 anos, a *TST – Transportes, Servicios y Telecomunicaciones* afirma-se decidida e decisivamente como um título de referência entre as revistas internacionais de história do transporte e das comunicações.

O número 50 (relativo a janeiro de 2023) é dedicado à história da ferrovia, uma tendência que se tem verificado nas últimas edições da revista. Se, por um lado, esta tendência pode apontar para uma indesejada especialização da *TST – Transportes, Servicios y Telecomunicaciones* neste campo, por outro, mostra como a disciplina se renova com novos estudos, análises e reflexões sobre os relacionamentos do caminho de ferro com a sociedade em diferentes cronologias e geografias.

Assim o mostram os três artigos deste número da *TST – Transportes, Servicios y Telecomunicaciones*, assinados por Luis Santos y Ganges, Doralice Sátyro Maia e Francisco de los Cobos Arteaga. Os dois primeiros debruçam-se sobre a relação da ferrovia com a cidade. Doralice Sátyro Maia apresenta um estudo de caso regional no contexto brasileiro, enquanto Luis Santos y Ganges faz uma importante revisão de literatura sobre aquele assunto. Por fim, em “Los trabajadores de la construcción en la Compañía de los Ferrocarriles del Norte de España (1856-1864)”, Francisco de los Cobos Arteaga contribui para o estudo das relações laborais no setor ferroviário em perspetiva histórica.

O primeiro número da *TST – Transportes, Servicios y Telecomunicaciones* de um ano é oportunidade para refletir sobre o trabalho editorial do ano anterior (números 48, 49 e 50), no qual foram publicados dez artigos de investigação e catorze resenhas críticas. Os investigadores espanhóis dominaram a publicação de artigos (oito), registando-se a edição de dois textos de um autor mexicano e de uma autora brasileira. Em relação aos tempos médios de resposta aos autores e de publicação dos artigos, registou-se um ligeiro aumento dos mesmos face aos obtidos em 2021 (198 e 58 dias, respetivamente).

Este é o tempo para agradecer aos 25 académicos e académicas, cujos nomes publicamos neste número, que colaboraram no processo de revisão por pares. Como sempre, agradeço também aos membros dos comités editorial e consultivo da *TST* pelo seu contributo para a publicação da nossa revista.

HUGO SILVEIRA PEREIRA
NOVA School of Science and Technology
hjs.pereira@fct.unl.pt